Biblioteca
M. B

Ano XVIII AVENÇA Quinta-Feira, 5 de Janeiro de 1968 N.º 925

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal BARCELOS

Proprietário: Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim
Director e Editor: Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)
Telefone: Vlatodos — 96167
Redacção e Administração: Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

COM o número presente, JORNAL DE BARCELOS completa mais um aniversário. Mais um ano de trabalhos, de lutas, de sacrilícios, de dedicações e também de incompreensões. Semanário de boa vontade — JORNAL DE BARCELOS vive exclusivamente de boas vontades, sem as quais não poderia existir, não poderia prosseguir na missão que se propôs. Jornal regionalista e católico — tem lema simples, com ideias simples — «Por Deus, pela Pátria e por Barcelos melhor».

No termo de uma jornada e no início de outra, passamos olhar retrospectivo pelo longo ano que fica para trás. Trabalho passado, mas por certo não perdido Somos, porém, os primeiros a reconhecer — não vivemos de ilusões nem agitamos ideias sem intuitos construtivos — que a nossa empresa não está completa, mas chegamos ao fim com a consciência do dever cumprido. E daquela legítima insatisfação, uma conclusão natural resulta — o desejo de vermos JORNAL DE BARCELOS maior no futuro e, sobretudo melhor — sempre ao serviço do colectivo e nunca de grupos ou facções. Sempre fiel defensor da Verdade, paladino da Justiça — porta-voz dos anseios da Barcelos — os quais, se Deus quiser e se todos ajudarmos, hão-de realizar-se até sua possível satisfação.

«Por Deus, pela Pátria e por Barcelos» — manter-nos-emos firmes e inflexíveis neste sagrado e tríplice programa, em volta do qual, estamos certos, cerrarão fileiras os homens de boa vontade, de inteligência desempoeirada e coração firme, que alicerçam na virtude no mérito e no trabalho o porvir seu e dos seus.

E neste saudar do novo ano que desponta, saudamos efusivamente os nossos assinantes, leitores, colaboradores, anunciantes e amigos, cujo número esperamos aumente em qualidade e quantidade, para bem da missão que nos propusemos e que, transcendendo-nos, não podemos levar a cabo sem compreensão e ajuda — por Barcelos, pela Tradição e pela Grei.

Eng.º MÁRIO AZEVEDO
Presidente da Assembleia Geral dos B.V.B.

ANÍBAL ARAÚJO
Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos

Comemoração do 84.º Aniversário dos Bombeiros Volunt. de Barcelos

FESTEJA-SE no próximo domingo o 84.º Aniversário dos nossos Bombeiros, o qual ocorre no sábado — 6 de Janeiro — Dia de Reis.

Ainda há bem pouco o Dia de Reis era santificado. Ainda o é em Espanha, que dá precisamente a esta data, solenidade e maior cunho familiar e festivo da quadra natalícia. Guarda a Espanha ciosamente a tradição, apesar das tremendas dificuldades por que passou, mas que, talvez por ter sabido manter-se fiel a si própria, lhe trouxeram horas de prosperidade, como as que está a viver.

Seria talvez a todos mais querida a comemoração do aniversário dos nossos Bombeiros, se pudesse continuar a fazer no dia 6 de Janeiro. As coisas no tempo próprio, se bem por isso têm mais significado, lucram em sabor. E realçar aquele sabor, tipicamente barcelense, que nos faz idolatrar os nossos Bombeiros, é contributo desejável para o prestígio dos valores da nossa terra.

A gloriosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos é associação venerável, digna do maior respeito e do maior carinho. É um passado de 84 anos de existência, ao serviço inteiro e incondicional do semelhante. Honra e glória lhe são devidas, por todos nós, sem qualquer excepção.

Generosa e magnânima é a Providência na distribuição pródiga de talentos. Talentos — valor pessoal ou aderente. Mas talento inoperante nada vale. Nada diz e nada vale dizer que somos ou temos. Só a semente lançada à terra e germinada, que vegetou, frutificará. E pelos frutos é que se aprecia e valoriza a árvore.

O que são os Bombeiros se não larga e generosa seara, pletórica de frutos, nascidos, criados e sazonados no coração dos seus carolas, que tudo sacrificam em benefício do semelhante? Não são parada, não são desfile de aparências, mas dedicação, sacrifício, abnegação e risco, de quem tudo dá e nada guarda para si. Onde estiver o fogo, onde estiver a calamidade, onde houver carências humanas — carências de solidariedade e de justiça, o maior sofrimento de sempre — aí está, aí estará o Bombeiro, altruista e abnegado, mas não, pelo menos na sua essência, apenas bairrista, apenas brio ou simples capricho, porque não vai ao encontro do perigo, da dor ou da necessidade por simples espectáculo ou desejo de dar na vista nem só na preocupação — aliás louvável — de chegar primeiro.

ANTÓNIO DE JESUS FERNANDES
Bomb.-Cheje, com 50 anos de Bons Serviços

O Bombeiro é uma das expressões máximas da solidariedade — que faz o bem sem olhar a quem.

Esta a mais simpática e a mais cristã das virtudes. Esta também a mais necessária, nesta sociedade que, para mal seu, das virtudes cristãs apenas está a ficar com a aparência.

Contam os Bombeiros de Barcelos 84 anos de existência. No seu Corpo Activo está um elemento dirigente que conta de serviço quase metade da idade da associação. Vai completar, precisamente, 40 anos de actividade como Bombeiro. No tempo que vai decorrendo, em que quase todos se fecham num egoísmo deselegante e desnaturado, quase chega a ser incompreensível haver quem sacrifique a maior e a melhor parte da vida pelos outros. Em toda a história da humanidade, só uns, totalmente esquecidos de si próprios, se dedicam exclusiva e totalmente a ideal superior — os santos. Nessa peugada, depois e para além deles, só os Bombeiros, que, quando o são na pura essência, também são santos, porque o homem que se sacrifica pelo semelhante só o faz movido pelo sentimento de solidariedade impresso no coração por Deus. E o homem que ouve e segue os ditames interiores é homem bom — é homem de Deus.

Bombeiro há 40 anos, barcelense consagrado e homem de Deus — que o tem no coração — é o primeiro Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o Senhor Manuel Pereira da Quinta Júnior. Em breve vai comemorar esse seu aniversário. Nós, simples jornalista que nada mais fazemos que dar corpo de forma a efemérides assinaláveis que se aproximam, desde já nos associamos à homenagem devida ao

(Conclui na 2.ª página)

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

ANTÓNIO DE JOSÉ SOUSA COSTA
2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

VIDA POR VIDA

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

Esta diabólica roda dentada, de um não menos infernal maquinismo chamado futebol, precisa de quando em vez de ser oleada!

É que, quer queiramos quer não, basta um só «dente» partir-se e eis que toda a «máquina» está emperrada e sem nenhum jeito de produção.

Devidamente oleada — a tal roda dentada — dificilmente pode acontecer precalço de grande vulto, ou mesmo de somenos importância. Para tanto basta só ter o cuidado devido, a modos de uma fiscalização permanente e efectiva.

Da tosca e pálida imagem atrás referida, fica-nos a certeza de que todo o cuidado é pouco com uma equipa de futebol, tendo os seus problemas de serem previstos a longa distância e até por diversos ângulos.

De momento, para além da péssima classificação, debate-se o Gil Vicente F. C. com o êxodo dos seus atletas para cumprimento do serviço militar.

Não era coisa que se não soubesse a devido tempo, logo portanto não podia, nem pode, constituir um imponderável. Outrossim as lesões, o fraco rendimento, castigos e a «fuga» de elementos que firmaram contrato e receberam «luvas» para tanto, é que constitui sério problema de não menos séria importância.

Tudo isto está a acontecer à equipa principal do Gil Vicente. Entretanto, os juniores já se classificaram para a outra fase e tenhamos esperança de que irão ao Nacional. Por sua vez os juvenis não estão de todo mal e virão a melhorar muito na 2.a volta, dando igualmente esperanças de irem também à outra fase.

Este o balanço de fim de ano da turma gilista. Mas tenhamos fé de que a verdadeira arrancada começará no próximo domingo e tudo se firmará lá mais para diante, para contento e descanso dos prosélitos gilistas...

✤

Por sua vez o Santa Maria, lentamente, mas seguro, lá vai palmilhando esta maratona que é o Campeonato Regional e firmando-se no lugar que sempre auspiciamos. Quedar-se-á no 5.º ou 6.º posto, isto por mor de se ter atrazado logo de início, nanja por falta de mérito e pertinácia.

Na equipa júnior, por desentendimento ou falta de valores, tiveram uma prova de todo falha. Fica a experiência para a nova época, já que as camadas jovens têm que ser acarinhadas e a prática recomenda-nos que sempre vale a pena ter andamento tal equipa.

Dos juvenis, equipa sempre simpática por se tratar dos «pequeninos», coube-lhe a série mais forte. Não se classificam, mas a experiência ficou como uma boa tentativa a precisar de continuidade e «teimosia».

Equipa estreante no Regional da I Divisão, o Santa Maria, mercê de esforços e canseiras sem conta, muito ainda dará que falar durante este campeonato, tido como está a emparceirar entre os «grandes»!

Bom sinal...

✤

Os Galos já andam a «cantar de poleiro» na equipa juvenil, indo na frente da sua série.

No Campeonato de Reservas lá arrastam, para firmarem e con-darem a principal equipa que ui a nada entrará na 3.a Divi- Regional.

boas tentativas que consti- um aliciante para as gentes arcelinhos, necessário se torna ão esmoreçam e que traba- de forma a que para a nova e firmem ainda mais, tra- té nós equipa também de ois por ali abundam ele- os e bairrismo de so-

a o Campeonato que

Campeonato Regional da I Divisão

(12.ª Jornada)

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	13	11	1	1	41	12	23
Vianense	13	10	2	1	32	8	22
Desportivo Riopele	13	9	3	1	45	14	21
GIL VICENTE	13	7	1	5	37	18	15
Limianos	13	6	3	4	25	22	15
Desport. de Prado	13	5	4	4	20	19	14
Taipas	13	4	4	5	18	23	12
Âncora-Praia	13	4	3	6	16	23	11
Santa Maria	13	4	2	7	20	31	10
Fão F. C.	13	4	2	7	16	26	10
Monção	13	3	4	6	21	28	10
Esposende	13	4	0	9	13	31	8
Valdevez	13	2	2	9	17	33	6
Oliveirense	13	2	2	9	14	47	6

Resultados gerais:

Gil Vicente — Fão, 5-0
Esposende — Santa Maria, 1-2
Limianos — Fafe, 2-1
Taipas — Vianense, 0-2
Riopele — Valdevez, 4-1
Âncora Praia — Prado, 2-1
Monção — Oliveirense, 3-4

Jogos para domingo:

Limianos — Gil Vicente
Santa Maria — Fão
Monção — Fafe
Riopele — Vianense
Esposende — Prado
Âncora Praia — Valdevez
Taipas — Oliveirense

Campeonato Regional de Juniores

12.ª Jornada — Zona Norte

Resultados gerais:

Gil Vicente — Monção, 4-0
Limianos — Vianense, 1-2
Santa Maria — Valdevez, 1-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Vianense	22
Gil Vicente	18
Monção	17
Valenciano	8
Valdevez	6
Santa Maria	1

Jogos para domingo:

Vianense — Gil Vicente
Valenciano — Santa Maria
Valdevez — Limianos

Campeonato Regional de Juvenis

Zona Norte—4.a Jornada

Resultados gerais:

Esposende — Gil Vicente, 1-2
Os Galos — Âncora Praia, 1-1
Vianense — Limianos, 4-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Os Galos	5
Limianos	5
Gil Vicente	4
Vianense	4
Âncora Praia	4
Esposende	2

GUIMAR

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Em seu número de 16 de Dezembro findo, extraiu e publicou excerto de um dos artigos, realmente interessantes e valiosos, que *Jornal de Barcelos* está a dedicar à expansão e defesa DAS LOUÇAS DE BARCELOS, devidos à pena de um dos barcelenses mais autorizados na matéria, salientando aquela publicação as dificuldades de acesso ao coração do artesanato, realmente o que mais valoriza o turismo local, as quais, como realça, podem ser demovidas pela Câmara Municipal, com a colaboração das Juntas de Freguesia.

Gratos pela atenção do recorte.

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82853 — Barcelos.

O 84.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

(Continuação da primeira página)

Comandante Quinta. Aqui e crendo interpretar o sentimento de todos — lhe protestamos o agradecimento de Barcelos.

Já nestas colunas assinalamos, dando-lhe o antecipado e merecido realce, outro aniversário, os 50 anos de Bombeiro do Senhor António de Jesus Fernandes, cuja fotografia inserimos neste número, juntamente com outras.

Sabemos que a briosa Corporação vai dar o devido relevo à homenagem do Senhor Fernandes, a quem, por tão feliz ocorrência, cumprimentamos e desejamos mais anos de serviço na Corporação, a bem da humanidade. Impõe-se a continuação do sacrifício daqueles a quem os anos pesam. A sua virtude e o seu valor são exemplo para as novas camadas, que, para triunfar, não podem afastar-se do exemplo dos velhos, que destes é que os novos são filhos e o saber de uns e de outros nada mais é que a concatenação da experiência de todos, sem a qual pouco ou nada haveria. Parabéns — também em nome de Barcelos, podemos afirmá-lo — ao Sr. António de Jesus Fernandes.

O programa da comemoração do 81.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos é o seguinte:

7 DE JANEIRO DE 1968:

Às 10 horas — Hasteamento da Bandeira do Edifício da Associação, com formatura do Corpo Activo e Fanfarra.

Às 11 horas — Missa na Igreja Matriz.

Às 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.mas Autoridades.

Às 12 horas — Desfile em continência ao Monumento do Bombeiro Voluntário, seguida de Romagem aos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Às 20 horas — Ceia de Confraternização.

Tribunal Judicial de Barcelos

ANÚNCIO

(1 a publicação)

Faz-se saber que pela 2.a Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos correm éditos de 30 dias, contados da 2.a e última publicação deste anúncio, citando o réu JOSÉ DA CUNHA AMARAL, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na freguesia de Vila Cova, desta comarca, nos autos de acção ordinária para investigação de paternidade ilegítima que ao citando move o autor António Nogueira Dias, solteiro, maior, jornaleiro, do lugar do Samo, dita freguesia de Vila Cova, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, deduzindo a sua defesa, o pedido feito pelo autor na petição inicial da referida acção, pedido esse que consiste em o autor ser declarado filho ilegítimo perfilhável daquele réu, para todos os efeitos legais, com fundamento no n.º 4 da art.º 34 do Decreto n.º 2 de 25 de Dezembro de 1910, seguindo-se os ulteriores termos do processo ordinário.

Barcelos, 22 de Dezembro de 1967.

(a) *Joaquim Pinto Coelho*

VERIFIQUEI

O Juíz de Direito,

(a) *António da Costa e Sá*

FRIEIRAS...

Que Flagelo!!!

Só as tem quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À Venda nas Farmácias.

FIRMEZA E CLAREZA DA POSIÇÃO DE PORTUGAL

Hoje, como nos melhores dias da nossa história pluri-secular, a Nação Portuguesa segue o rumo seguro e firme das suas tradições de nação fidelíssima, de nação-mentora de povos, de nação criadora de civilizações. Nada nos poderá demover daquilo que somos, daquilo que seremos sempre, porque renunciar a estes sublimes imperativos seria renunciar a nós mesmos como país livre e independente, como país que conserva, ciosamente, o património de seus antepassados.

Foi em face destes solenes imperativos que o Sr. Presidente do Conselho, no passado dia 30 de Novembro definiu a política portuguesa em África. Foi lição de mestre, foi lição mais para estrangeiros que para nós mesmos, porque cada um de nós tem radicado na sua alma o imperativo categórico a que obedecem todas as solenes afirmações do do Senhor Doutor Oliveira Salazar. O discurso foi pronunciado com motivo da solene homenagem de Moçambique ao Senhor Presidente do Conselho. A solene comunicação teve lugar na sala da Biblioteca do Palácio de São Bento, onde estavam os representantes do Município de Moçambique, os representantes das regedorias do Conselho Administrativo e os deputados de Moçambique e de outras províncias Ultramarinas e ainda os que fazem parte da Comissão do Ultramar da Assembleia Nacional.

Tudo foi simples e grandioso, quer na mensagem dos municípios de Moçambique, mensagem de plena fidelidade e gratidão à Mãe-Pátria e a Salazar, quer no majestoso discurso de Salazar. A nossa posição continua a ser a mesma. Não pode haver concluios, nem subterfúgios. De resto, a posição de Portugal é a que deveria defender todo o Ocidente e toda a Cristandade. Ouçamos Salazar: «Quando virmos que o Ocidente começa a compreender que está sendo minado pelo comunismo em África cessará a coligação absurda que tem mantido até agora».

As palavras são clarividentes. É preciso que todos os povos abram bem os olhos à luz forte das realidades. Portugal olha confiado para o futuro, porque sabe que tem a razão, porque tem a certeza de que triunfará. Teremos de carregar ainda com o peso de mais alguns sacrifícios, mas tudo isso não é nada, se o compararmos com a altíssima finalidade a atingir. Fixemos bem as seguintes palavras de Salazar: *«Seja como for, a nossa posição é receber no território nacional todos os que considerem ser ali a sua pátria e em plena confiança refazer a sua vida em ordem e paz, sob a segurança que as autoridades lhes podem garantir».*

Ninguém pode ter hesitações em face destas palavras. Mostremos aquilo que somos, dando provas ao mundo inteiro daquilo que valemos, quando estamos firmemente unidos em defesa do ideal supremo da nacionalidade, tão perfeitamente vincado pelo Senhor Presidente do Conselho.

Oxalá que o mundo inteiro saiba aproveitar esta lição de Salazar!... Oxalá que a Europa se dê conta de certos desvios que podem ser calamitosos!... Portugal cumpriu e cumprirá sempre a sua missão nacional e internacional. Eis a suprema conclusão das palavras de Salazar.

J. G. BRAZ

TV a cores americana em Barcelos

Lemos nos jornais — e é pena nos ser dado conhecimento directo desta e de outras ocorrências — que esteve nesta cidade uma equipa americana, que filmou a cores vários aspectos de Barcelos e do concelho, para a TV americana.

Detiveram-se, sobretudo, a filmar as oficinas de louça regional, que são alvo constante do interesse de outras organizações, nacionais e estrangeiras.

Óptima é esta propaganda da nossa terra, embora, francamente, pouco ou nada nos alvoroce o destino da mesma.

É que a TV a cores, para já, não passa de esperança.

Larga foi a controvérsia sobre o melhor processo da TV em cores, mas as provas práticas, comercializadas, do sistema mais aceite — o SECAM, redundaram em fracasso. Deficiências técnicas, dificuldades recidas e dominadas, deficiências do cidas e dominadas, deficiências do sistema com sinal UHF — enfim «mise en marche», que não se pode improvisar nem está à mão do «vulgar de Lineu».

Se, lá como cá, rareiam as técnicas e os técnicos para a TV, em branco e preto — pior, muito pior — será para a TV em cores, barbicacho para estas aparências pretenciosas de cultura, especializada...

Entre nós, são poucos os que se dedicam, a sério, a este delicado estudo, que exige bases e valor próprio. É pena que assim seja, porque o trabalho aturado e probo e o conhecimento da ciência, nunca fizeram mal a ninguém, podendo, pelo contrário, contribuir para o progresso e sequentemente para o bem estar, quando valorizados e aproveitados. Há, felizmente, tertúlias literárias, musicais e outras. Mas, para quando as científicas, dedicadas a técnicas modernas? Seria salutar a cooperação intelectual e material, neste campo tão vasto como oneroso, com benefício indiscutível. Por que não havemos de nos pôr também ao par da estranja em nível técnico? Complexos? Não. Humildade e virtude, mas também pode ser defeito. E, por vezes grave.

Aviário da Quinta de Sameiro

Campo de Besteiros — Tel. 86350

Revendedor autorizado da «Hamersveld-Ibérica, S. A.», de Barcelona. Concessionário na Península Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chiks, Inc.», de Concord - Massachusettes - U. S. A.

COBB'S — O frango de mesa de crescimento mais rápido
— Um prestígio internacional em broillers
— O Campeão de todos os pesos.

VENDAS PARA A ÉPOCA DE 1968

Pintos de carne COBB'S — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda — Ovos de incubação COBB'S.

Aceitam-se desde já as inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação para a época de 1968.

ENVIAM-SE CATÁLOGOS DETALHADOS a quem os pedir.

Clínica Cirúrgica dos Irmãos de S. João de Deus

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

BARCELOS

destinada a atender a pessoas de ambos os sexos

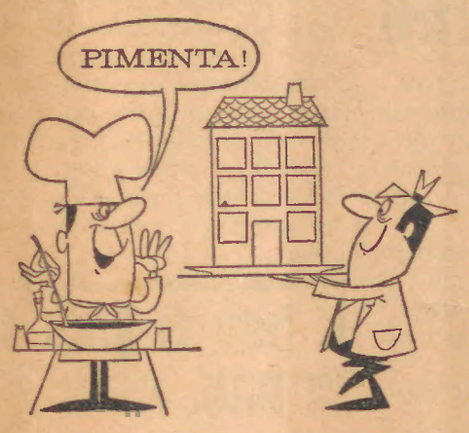
CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e dentes) — 4.as-feiras, às 15 horas
OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos) — 5.as-feiras, às 9 horas
CIRURGIA GERAL — Consultas — 5.as-feiras, às 15 horas
— Operações: dias a combinar
OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) — Sábado, às 15 horas
RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

Optimos quartos e boas enfermarias à disposição de todos os médicos e ao serviço de todo o público

COBERTURAS E EMPENAS
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRÍACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395—PORTO

Pois!... Pois!...



SOME E SIGA...

145 contos rendem-lhe 965$00 mensais.

Juro de 8 %

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

Armazéns com áreas de 40 a 4.000 m2 com muito bons acessos e viaturas.
Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia. A nossa garantia é a nossa honestidade e experiêna na construção civil.

Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.DA

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.o Esq.—Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30—Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670.

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Viatodos, 27

Realizou-se no passado dia 23 de Dezembro, com início às 21 horas, no Salão do Posto de Recepção n.º 13 da Telescola, a distribuição de prémios relativos à frequência e aproveitamento de leituras promovido pela Missão Sócio-Cultural de Braga.

Estiveram ali presentes os Snrs. Urbano e António Seves, este, assistente de leituras da referida Missão.

A iniciar a sessão proferiu uma excelente alocução o Snr. Professor Monitor João Maria Lima Moreira, sobre o tema *Passeio e Leitura.*

Seguidamente foram entregues os prémios às duas alunas com melhor classificação do 2.º ano. Assistiram as principais individualidades da freguesia como: Presidente da Direcção da Casa do Povo, Junta de Freguesia e Regedor.

Destacamos a presença dos párocos de Viatodos e Minhotães, respectivamente Srs. P.es José Garcia de Oliveira e Albino Rodrigues Salvador, Direcção e o popular Rancho Infantil de Viatodos, que se exibiu brilhantemente com alguns dos seus números de cânticos e danças e, ainda muitas outras figuras de destaque desta e freguesias circunvizinhas.

Pelos alunos foram recitadas e cantadas quadras alusivas à festa em honra do Menino Deus.

No final foi distribuído um bodo aos pobres mais necessitados da freguesia, oferta do Professor e alunos do referido posto de Telescola.

Todos os presentes sentiram grande satisfação e deram largas aos bons momentos ali passados.

Falecimento

Com 77 anos de idade faleceu no passado dia 28 de Dezembro a Sr.a D. Deolinda Gomes de Almeida. O seu funeral, que saiu da sua residência na manhã do dia 30, foi muito concorrido. Era pessoa muito estimada. Foi celebrada Missa de Corpo Presente e em seguida sepultada no Cemitério Paroquial desta freguesia.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Vilar de Figos, 28

Nova capela

Foi inaugurada no passado dia 8 de Dezembro uma capela no terreno onde já existiu uma igreja. Com o decorrer dos anos foi construída num lugar mais central da freguesia a actual igreja paroquial, tendo a antiga igreja sido desprezada, acabando por desaparecer.

Por iniciativa local, foi resolvido dotar este lugar com uma capela para memória do passado.

Eles aí estão

Atraídos pela saudade da família e da terra, chegaram de França para passarem as festas do Natal junto dos seus familiares os Srs. António Carvalho da Silva, Firmino Morais de Sousa, Francisco da Silva Alves, Manuel da Silva Alves e família e Abílio de Campos Fernandes.

Boas Festas

No início de um Novo Ano, é nosso dever endereçar a todos os nossos leitores e quantos trabalham neste jornal, cumprimentos de Boas Festas e que o Novo Ano de 1968 traga para todos as felicidades que desejam.

Midões, 1

Falecimento

Faleceu nesta freguesia, em 16 do mês findo, a Sr.a D. Teresa Gomes Alves Ferreira, de 84 anos de idade.

A saudosa extinta, que ficou sepultada no cemitério paroquial, era mãe das Sr.as D. Ermelinda Gomes Ferreira, D. Aurora Gomes Alves Ferreira, D. Maria Gomes, D. Maria Isaura Gomes, D. Deolinda Gomes, D. Glória Gomes e D. Teresa Alves Ferreira, residente em Angola, e dos Snrs. António, Manuel e Adelino Gomes.

A família pede-nos para agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta.

— C.

Silveiros, 1

Passagem de Ano

Não é nossa intenção entrar em considerações, até porque o espaço de que dispomos não no-lo permiite acerca do que foi durante o seu mandato o ano que acaba de se extinguir.

Todos nós mais ou menos o sabemos e, pelo que sentimos e auscultmos à nossa volta, parece que ele em ninguém deixa saudades.

Não há dúvida alguma que em todo o seu reinado, esse 1967 desencadeou e sustentou lutas sangrentas por esse mundo fora, algumas delas, já herdadas do seu antecessor, este não menos agitado que o agora finado.

Também no que mais directamente nos diz respeito e sob o ponto de vista referido, não foi o ano findo capaz de extinguir esses malditos focos de terrorismo que preocupam algumas parcelas do território nacional e, para mal maior, até este continente não foi poupado à sua fúria desvastadora, embora de natureza muito diferente da primeira.

Referimo-nos à tremenda e inesquecível catástrofe que desabou sobre Lisboa e concelhos vizinhos, causando centenas de mortos e o luto em milhares de pessoas que no espaço de horas foram traiçoeiramente colhidos por caudalosa corrente de água que tudo levava na sua frente, inclusivamente habitações, estradas, pontes, paredes, viaturas e campos, cujas delimitações passaram a ser ignoradas perfeitamente.

Tudo rodopiou no caudal sinistro das cheias de 25 para 26 de Novembro passado, daí resultando também muitos feridos!

Por infeliz coincidência e ainda a agravar mais a já dramática situação daquelas horas terríveis, violentíssima explosão fez ir pelos ares, embora que parcialmente, o Paiol do Forte do Carrascal, cujos efeitos, de acção destruidora, maior alvoroço causou aos pobres habitantes já em fuga desordenada tanto em vários pontos da capital como vilas e concelhos vizinhos.

Enfim, acabamos de viver um ano que, só por isto, dificilmente se apagará da memória dos homens!...

Resta-nos, agora, pedir ao Altíssimo que o Novo Ano, no trono a partir de hoje, seja para todos mais venturoso, sobretudo para nós portugueses!

Que ele seja menos calamitoso e mais próspero em bens materiais e espirituais!...

E, a terminar, numa saudação muito especial para os dedicados leitores das nossas crónicas e dum modo geral para todos os colaboradores e leitores deste conceituado *Jornal de Barcelos.*

Um feliz e próspero Ano Novo para todos.

Beneficiação da luz pública

Graças aos esforços e boa vontade do ilustre Presidente da Junta local, Ex.mo Sr. Joaquim Miranda Campelo, a rede de iluminação pública da nossa terra acaba de passar por apreciável remodelação.

Assim, enquanto que mais algumas lâmpadas foram colocadas onde a sua falta muito se fazia sentir, outras foram substituídas por umas mais modernas e a vapor de mercúrio.

Salientamos, ainda, que três destas últimas foram custeadas por aquele abastado senhor do «Casal Ribeiro», motivo porque a população local lhe está grata, pois trata-se de mais um bom serviço prestado à sua e nossa querida terra.

Sabemos, finalmente, que outros ilustres silveirenses se propõem custear mais cinco lâmpadas do último modelo a que nos referimos, cuja encomenda já foi feita à CEVE e, também que o mesmo Senhor Presidente da Junta vai solicitar à empresa concessionária o orçamento para a extensão da rede de iluminação pública a outros lugares da freguesia onde a sua instalação mais se impõe.

Oxalá que do projecto em vista e certamente já elaborado não sejam excluídos os percursos desde o cruzamento da Boucinha, para norte, até ao limite da freguesia, pela estrada nacional; da Igreja à «Quinta de Vila Meã»; da estrada da Manguela e do Lugar do Ribeiro, por Caibra, até ao Lugar de S. João.

Não se julgue, porém, que o preconizado resulta de qualquer espécie de favor que nos pedem. É, sim, uma necessidade que, noutras terras, talvez há muito tivesse merecida à atenção de quem de direito.

Estradas nacionais

Causou aqui a mais viva satisfação, sobretudo entre os automobilistas, a notícia vinda recentemente a público através da Presidência da Câmara de que, finalmente, e graças aos esforços do ilustre Deputado, Ex.mo Sr. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, junto de quem de direito, vão desaparecer as duas perigosas e sempre incómodas passagens de Nível existentes em Gamil, deste concelho. Oxalá que brevemente venha, também, a verificar-se a supressão da perigosa passagem de nível de Lamas, ali na nossa freguesia de Moure, também deste concelho.

Boas Festas

Para a Ex.ma Direcção e todos os que de qualquer modo colaboram com o simpático *Jornal de Barcelos* vão os nossos mais ardentes desejos dum muito feliz e próspero Ano Novo.

De licença

É com grande alegria que vemos entre nós, onde veio passar as Festas do Natal e Ano Novo, o nosso ilustre conterrâneo, Major Aviador, Sr. António da Costa Faria.

Para aquele distinto oficial superior da nossa Força Aérea, que se faz acompanhar de sua extremosa esposa e filhinhos, vão os nossos mais respeitosos cumprimentos e desejos sinceros das maiores felicidades.

Visitantes

Vindos de Esmoriz, onde residem, deram-nos a honra das suas visitas, o nosso ilustre amigo, Sr. Manuel Pinto Monteiro e Ex.ma Esposa, Sr.a D. Maria Ermelinda Esteves da Costa Monteiro, conceituados industriais naquela localidade e estimados assinantes deste semanário.

— C.

Instituto de Beleza
Salão Azul
BOUTIQUE E CABELEIREIRO
Massagens e maquilagens. Eliminação do acne e todos os tramentos de beleza
Telef. 82292 — nesta cidade

OPERÁRIOS
precisa
J. Pimenta, L.da
Pedreiros, carpinteiros, trabalhadores, estucadores e pintores
— Temos dormitório —
AMADORA — REBOLEIRA

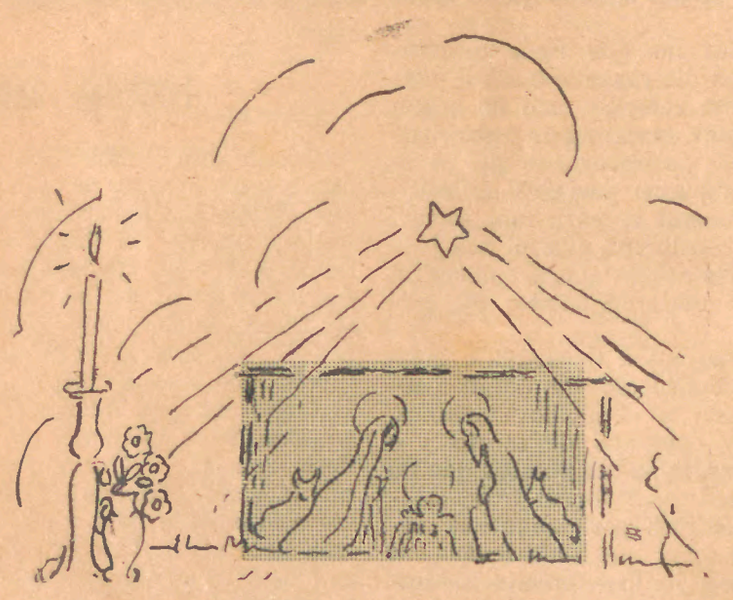
Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

FELIZ ANO NOVO

Desejamo-lo igualmente, retribuindo os amáveis cumprimentos a todos os prezados assinantes e amigos — que tantos foram — que gentilmente nos quiseram distinguir com votos de BOAS-FESTAS E DE ANO BOM, a todos augurando um novo ano, seguido de outros, de venturas e prosperidades.



Os Presépios de Barcelos

NO CENTRO DE ARTESANATO

Primaram pela sua ausência!

O Centro do Artesanato de Barcelos cometeu uma grande falta não fomentando, nesta época, a expansão dos presépios de fabrico regional.

Mas não foi por desmazelo que isto aconteceu.

Fazia parte do programa do Centro realizar, a partir dos primeiros dias de Novembro, uma exposição, o mais completa possível, de presépios de arte popular em cerâmica, de arte industrial da mesma, e também de presépios rústicos de artesanato feminino. Esta exposição não viria, este ano, trazer novidades nem progressos neste género que Barcelos não tem sabido acarinhar. Mesmo assim, não deixaria de constituir um documentário muito curioso que em Barcelos se realizava pela primeira vez e serviria de estudo muito precioso para progressos no próximo ano.

Porém, nada se faz sem dinheiro.

O Fundo de Fomento de Exportação concedeu um subsídio a este Centro de Barcelos para aquisição de trabalhos artesanais e foi baseado neste subsídio que se programou esta exposição. Infelizmente, esta importância, que nos foi enviada por intermédio da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga, ainda não chegou a este Centro de Barcelos. Fizeram-se todas as diligências possíveis, mas improficuas até esta data. Por isso, a falta cometida pelo Centro: o abandono a que se votou a propaganda dos presépios de Barcelos. Foi pena porque representa o atrazo de mais um ano.

A modelação de presépios em Barcelos carece de estímulo e orientação. Aos modeladores faltam conhecimentos da especialidade e daí as incongruências que se notam na composição destes.

A exposição estimularia as vendas e ao mesmo tempo os modeladores que, observando o conjunto e as opiniões dos críticos, ficariam, certamente, melhor orientados e instruídos. Para a modelação de presépios é indispensável que o artista tenha pelo menos alguns conhecimentos bíblicos e da tradição ligada aos presépios.

Oxalá as novas estruturas a dar à organização dos Centros venham permitir melhores possibilidades de trabalho e de prosperidade.

Para remediar, tanto quanto possível, o atrazo, podia o Centro ir estudando, desde já, um processo de acção para começar a orientar, no que seja possível, a modelação e fabrico dos presépios, de maneira a poder aplicar-se à próxima época. Dar orientações teóricas aos modeladores e fazer-lhes compreender a importância de nesses presépios, como em toda a produção artística, eles recorrerem apenas ao seu poder criador, à sua imaginação, ao idealizarem os seus presépios e na modelação de cada figura e sua distribuição.

Se nas louças de Barcelos há muito a fazer para que elas recuperem caractéristicas abandonadas ou esquecidas, não o há menos no que diz respeito à modelação em todos os seus tipos ou especialidades e todo o tempo que se perca ou protele representa prejuízo. — **M.**

SOCIEDADE

Aniversários

Em 24 do mês passado fez anos o Sr. José Paralvas de Oliveira, em serviço militar em Angola.

Quinta-feira, 14

Eng.º Artur Gabriel Viana de Queirós, D. Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria V. Lopes e Menino Eduardo Jorge Carneiro Paiva.

Sexta-Feira, 15

João Medros da Cruz, Menina Maria Joana Matos de Macedo Gayo e Menina Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Sábado, 16

D. Maria Constança Gomes Pereira Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, Jorge Manuel Oliveira da Quinta, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda.

Domingo, 17

Dr.a D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e Menino Abílio da Quinta Pereira.

Segunda-feira, 18

João Pereira da Silva Correia, Dr. António Vasco Barreto de Faria, Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues, Dr.a D. Umbelina Matos Ferreira Lamela e Silva, D. Manuela Hermínia Guimarães Faria e Dr. José Rodrigues Fernandes.

Terça-Feira, 19

D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues, Bernardino da Costa e Félix Luís da Cunha.

Quarta-feira, 20

D. Maria Elvira Magalhães Coutinho, Menina Maria Cândida de Sousa Basto e Silva e Menina Emília da Cunha Guimarães Azevedo.

Entre nós

A passar a quadra natalícia, vinda da Ilha da Madeira, encontra-se a nossa conterrânea, Sr.a D. Maria da Glória Gouveia, e seu marido, Sr. Francisco Paulo Gouveia, industrial na vila de Machico.

Dr. Mário F. Cerqueira Correia

Dr. MÁRIO CERQUEIRA CORREIA

Por ter passado à direcção da Escola Industrial e Comercial de Matosinhos, em legítima promoção como compensação de suas virtudes e do seu labor, deixou Barcelos e deixou os cargos que entre nós ocupava o nosso particular Amigo, Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia.

Terminando no fim do ano passado o cargo de presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, quis o prezado Amigo dar-se à gentileza de se despedir da nossa redacção e a agradecer a colaboração leal que nós, sempre de olhos postos no único bem da terra, lhe demos.

Corre o risco de se tornar lugar comum a afirmação de que quem apenas cumpriu o dever nada tem a haver de ninguém. Mas é verdade no que, no caso, se refere de nós para com o Dr. Cerqueira Correia. Nós, barcelenses carecidos de dedicações sinceras, é que temos de agradecer ao ex-presidente do nosso Turismo, a dedicação e o carinho tão nobremente votados às coisas da nossa Terra, que tomou e sentiu como se suas próprias fossem.

Fomos companheiro noutra sua função em Barcelos e tivemos a honra de comparticipar com o Ex.mo Amigo em trabalhos, que puseram em evidência a sua competência, o seu zelo, a sua probidade, que, felizmente, não sendo raras em homens públicos, não abundam porém em tão alto grau. Por isso é que a sua saída de Barcelos foi uma perda para a terra.

Mas nem tudo ficará perdido. Continuaremos a beneficiar dos frutos do seu alto exemplo, que por certo será continuado por quem tem a honra de prosseguir na mesma tarefa. Não perdemos tudo, porque colheremos os benefícios de suas lições à mais esperançosa geração de barcelenses, aquele que está precisamente a preparar-se para se lançar na vida prática e que teve espelho de sublimes virtudes no mestre, que deixou a sua Escola também com viva e justificada saudade.

Resta-nos apenas desejar que, como natural compensação do bem servir em Barcelos, a sua nova missão em Matosinhos seja a progressão dos êxitos colhidos entre nós. As suas virtudes pessoais e profissionais é o que do coração desejamos ao bom amigo.

Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria

Ocorre na próxima segunda-feira, dia 8, mais um aniversário natalício do Senhor Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, mui ilustre Presidente da Câmara do nosso Município.

Sua Excelência, que se encontra no limiar do seu mandato, tem já demonstrado uma vontade indómita de bem servir e uma competência digna de realce.

Que o seu aniversário, agora em curso, seja mais um entre os muitos que veementemente lhe desejamos!

Luís Pinto B. Monteiro Pedras

No próximo sábado, dia 6, passa mais um aniversário natalício este nosso bom amigo, administrador deste semanário e que durante anos exerceu com raro aprumo as funções de vereador municipal.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento da doença que o tem apoquentado e desejamos-lhe longa vida.

NASCIMENTOS

Deu à luz uma robusta menina a Sr.a D. Ana do Espírito Santo Gonçalves, esposa do nosso amigo Joaquim Patrocínio da Silva.

— Igualmente teve uma menina a Sr.a D. Teresa de Jesus de Sousa Macedo, casado com o Sr. Manuel Bezerra da Silva.

— Teve também o seu feliz sucesso, apresentando também uma interessante menina, a Sr.a D. Maria Manuela da Cunha Fins, esposa do Sr. Luís António Correia.

As nossas felicitações aos ditosos pais, com votos de feliz porvir para as queridas filhinhas.

As Festas da Quadra de Nata dos presos, asilados e doente

Os homens da A. C. — que, aparte nosso, com mágoa se vêm incompreendidos e quase sós nesta missão humanitária — uma vez mais visitaram os presos da cadeia, os internados do asilo e os doentes do hospital, pelos quais distribuiram ofertas, depois de lhes dedicarem palavras de conforto e esperança, que os animem e concorram para reabilitação, por que quase todos anseiam. Movimento de solidariedade que pôs à prova a nossa virtude e o nosso valor real, de homens bons e cristãos autênticos. Na visita ao hospital, feita sem qualquer aparato ou prévio aviso, fizeram-se acompanhar de coral, de meninas do Recolhimento, que cantaram para os doentinhos, levando-lhes um pouco de alegria, que todos procuram, pelo menos, nesta época festiva.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vasias
de 3/4 de litro desde 1$20
VINHO DO PORTO 2$00
Espumante 4$00
CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS
Telefone 82445

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO
Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
fixe sòmente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 823488 — BARCELOS

Animais — Aves — Rações
Preparam-se juntando aos cereais os resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
MELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS